

AREA TEMÁTICA: MELHORAMENTO VEGETAL

072 - MECANISMOS GENÉTICOS PARA CARACTERES DE FIBRAS EM GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO SUBMETIDOS A ESTRESSE HÍDRICO

José Jaime Vasconcelos Cavalcanti¹, Walmir Souza Vasconcelos², Francisco José Correia Farias¹, Ubieli Alves Araújo Vasconcelos², Roseane Cavalcanti dos Santos¹
¹ CNPA - Embrapa Algodão, ² UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

Resumo:

Estimativas de parâmetros genéticos são fundamentais na determinação de estratégias para qualquer programa de melhoramento genético de plantas. O objetivo deste estudo foi estimar as capacidades geral (CGC) e específica de combinação (CEC) em genótipos de algodoeiro submetidos a estresse hídrico com base em características tecnológicas de fibra, por meio de análise dialélica. As plantas foram cultivadas na estação seca, em regime de irrigação e submetidas a 23 dias de supressão de água no início da floração. Os caracteres estudados foram: comprimento de fibra (UHM), uniformidade de fibra (UNF), índice de fibras curtas (SFI), resistência (STR), alongamento à ruptura (ELG), índice de micronaire (MIC), maturidade (MAT) e índice de fiabilidade (CSP). Os cultivos foram realizados em ambiente semiárido (Barbalha, CE), durante dois anos. As análises das capacidades combinatórias foram realizadas de acordo com o modelo de dialelo parcial. Verificou-se significância estatística apenas para a capacidade geral de combinação (CGC), para todos os caracteres, demonstrando predominância dos efeitos aditivos no controle genético dessas características. Com base nas estimativas da CGC, os genitores que mais se destacaram foram FM 966 e CNPA 5M. Desta forma, a exploração de combinações híbridas com participação desses genitores, apresenta grande potencial para geração linhagens superiores para a qualidade fibra em ambientes sujeitos a ocorrência de estresse hídrico, sobretudo na região semiárida do Nordeste brasileiro.

Palavras-chave:

MELHORAMENTO, TOLERÂNCIA À SECA, SEMIÁRIDO, CRUZAMENTO DIALÉLICO